

Elas à frente

EDIÇÃO 01 - ANO I



CASA DA MULHER BRASILEIRA



NA BAHIA É ASSIM: GOVERNO PRESENTE, FUTURO PRA GENTE.

A cada dia que passa, vivemos em uma nova Bahia. Uma terra onde o Governo chega junto para desenvolver o estado, as regiões e a vida de nossa gente.

Do incentivo ao respeito às diferenças até ações que garantem a segurança alimentar de milhares de famílias, o Governo trabalha para a Bahia gerar frutos e crescer. Pra frente, pra gente.



BOLSA-PRESENÇA PARA QUASE 500 MIL ESTUDANTES
Ensino e apoio à frequência escolar.



BAHIA SEM FOME
Comida na mesa de 130 mil famílias.



UM DOS MAIORES METRÔS DO BRASIL
Entrega do Tramo 3.



RESPEITO
Combate ao preconceito.



VEMAÍ

✓ Novas Feiras de Saúde e Mutirões de Cirurgias

✓ Indústrias produtoras de combustível limpo

✓ Investimentos para distribuição de água

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA



REVISTA

Elas à frente

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

Governador JERÔNIMO RODRIGUES

Vice-Governador GERALDO JÚNIOR

Secretária de Políticas para as Mulheres ELISÂNGELA ARAÚJO

Chefa de Gabinete ALDINHA SENA

Assessoria de Gabinete DÉBORA BATISTA

Diretoria-Geral ANA PAULA BASTOS DE OLIVEIRA

Diretoria Administrativa NILDETE SANTIAGO

Diretoria Financeira MÁRCIA CORDEIRO

Superintendência de Promoção e Inclusão Socioproductiva LUCIANA MANDELLI

Coordenação de Promoção e Inclusão Socioproductiva FLAVIANE ARAÚJO

Superintendência de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher CAMILLA BATISTA

Coordenação de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra a Mulher DANIELLA DUTRA

Assessoria de Planejamento e Gestão LUCIANA MOTA

Assessoria Especial ALMERICO BIONDI LIMA

Assessoria de Comunicação CLÁUDIA OLIVEIRA

Coordenação de Controle Interno THAIS FAZZIO

Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher (CDDM) NEURACI ALVES

Coordenação Editorial DANIELA SOUZA

Equipe de Comunicação ADRIANA ITUASSU / ANE NOVO / ITAMARA COSTA /
MAYARA BOAVENTURA / THAIS TOSTA / JAILSON SANTANA / VANESSA SANTOS

Assessoria Editorial OLENKA MACHADO.

Projeto Gráfico P55 EDIÇÃO

Produção Gráfica OBJECTIVA

Impressão Golgraf Impressos

Tiragem 5.000 exemplares. VENDA PROIBIDA.



Avenida Tancredo Neves, nº 776 – Bloco A, 3º andar
CEP 41820-904 – Salvador – Bahia

07 EDITORIAL

08 EMPODERAMENTO
FEMININO

22 AUTONOMIA
FINANCEIRA

28 EDUCAÇÃO
CONTINUADA

34 SAÚDE DA
MULHER

38 NA ESTRADA
Marchas, encontros e shows

40 PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO





EDITORIAL

Ao completar 13 anos de criação, a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) avança na implementação das políticas delineadas no Programa de Governo Participativo (PGP) e consolidadas na elaboração do Plano Plurianual (PPA 2024-2027).

Isso significa que o atendimento às demandas das mulheres nas instâncias governamentais deve estar alinhado ao protagonismo das mulheres e das diretrizes do programa especial Elas à Frente, coordenado pela SPM. No âmbito da SPM, o Elas à Frente é composto pelos programas Mulher, Viver sem Violência e Direitos e Inclusão Socioproductiva das Mulheres.

É fato a priorização, pelo Governo do Estado, das políticas para as mulheres e o fortalecimento do papel indutor de novas ações, em parceria com os demais órgãos estaduais, por meio de iniciativas e entregas voltadas tanto para a prevenção e combate às violências de gênero quanto para a inclusão socioproductiva, além das políticas de cuidados e da promoção da participação política das mulheres.

Esta publicação é um registro físico deste trabalho. Retrato de uma gestão que tem o compromisso assumido de atender às mulheres na sua diversidade, em particular as mais vulneráveis. Boa leitura.



Foto: Jailson Santana

EMPODERAMENTO FEMININO

A plataforma **Elas à Frente** se destaca como um pilar fundamental para promover o empoderamento por meio de práticas coletivas. Ela estabelece uma base sólida para a interação entre a **Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA)**, instituições e a sociedade civil, visando à construção de projetos e ações transversais voltados para a inclusão produtiva, educação, prevenção e enfrentamento da violência de gênero.

A partir dessa estrutura, emergem várias formas de atuação, tanto físicas quanto virtuais, com o objetivo de desenvolver e implementar políticas públicas e atividades que defendam os direitos das mulheres e contribuam para a desconstrução de estereótipos misóginos e cultura sexista. Essas iniciativas são fortalecidas por parcerias estratégicas que ampliam seu alcance e eficácia.



Foto: Acervo SPM / SECOM



Foto: Acervo SPM / SECOM

Essas ações não se limitam apenas ao âmbito institucional, mas se estendem também para a esfera pública, em que a plataforma utiliza estratégias lúdicas, de sensibilização e acolhimento para engajar a comunidade. Um exemplo é a campanha **"Oxe, me respeite"**, que tem como foco a prevenção à violência contra as mulheres e à importunação sexual durante festas populares na Bahia.

Essa campanha, que abrange a agenda de festejos durante todo o ano, direciona especial atenção ao Carnaval e às micaretas no interior do estado, períodos em que a incidência desses problemas tende a aumentar. Ao adotar abordagens inovadoras e inclusivas, a plataforma **Elas à Frente** promove não apenas a conscientização sobre questões de gênero, mas também a participação ativa da comunidade na busca por soluções coletivas e no fortalecimento da luta pelos direitos das mulheres.



OXE, ME RESPEITE

A campanha “Oxe, me respeite” destaca-se pela sua atuação nos mais diversos circuitos festivos, bem como nos pontos estratégicos de movimentação de pessoas, tais como terminais de passageiros, porto, terminal rodoviário, aeroporto e metrô. Além disso, as unidades móveis e tendas montadas desempenham um papel crucial na disseminação das ações de sensibilização. Uma vertente crucial da campanha concentra-se na conscientização dos policiais civis e militares envolvidos nos eventos festivos, uma iniciativa liderada pela Superintendência de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra as Mulheres (Supev).

No Carnaval de Salvador, considerado a maior festa de rua do mundo, realizamos atendimentos às mulheres através das nossas unidades móveis, localizadas nos circuitos de Ondina e Pelourinho, como pontos fundamentais de prevenção, orientação e acolhimento, especificamente desenhadas para

oferecer suporte às mulheres vítimas de violência. Essas unidades representam espaços dedicados à promoção de uma reeducação social e cultural, em que equipes multidisciplinares se dedicam a fornecer serviços psicossociais, assessoramento jurídico, atendimento médico especializado para casos de violência física e sexual, além de possibilitar o registro de boletim de ocorrência pela Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) itinerante e o plantão da Defensoria Pública, incluindo a expedição de medidas protetivas.

Essa iniciativa não apenas oferece um ponto de apoio fundamental durante o Carnaval, mas também integra uma rede de atendimento multidisciplinar. Essa rede, que envolve entidades como Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA), Defensoria Pública da Bahia, Batalhão Maria da Penha, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Polícia Civil e Deam, possibilita a prestação de serviços integrados.

Ao realçar o compromisso com a reeducação social e a mudança cultural, essa campanha não apenas atua como uma resposta emergencial, mas estabelece as bases para uma transformação duradoura na percepção e no tratamento das questões relacionadas à violência contra as mulheres. Através de uma abordagem integrada e proativa, a campanha se destaca como uma peça-chave na construção de uma sociedade mais consciente, igualitária e segura para todas as mulheres.

Foram realizados os seguintes atendimentos de 15 a 21 de fevereiro de 2024:

- Distribuição de material informativo: 12.650
- Orientações diversas e sobre a SPM-BA: 306
- Orientações sobre a Lei de Importunação e Assédio Sexual: 63
- Orientações sobre a Lei Maria da Penha: 48
- Visitas institucionais/rede: 17
- Visitas da imprensa: 3
- Atendimentos com encaminhamentos para a Ronda Maria da Penha: 2

* Distribuição de material com interação e explicações sobre as Leis Maria da Penha e de Importunação Sexual.

* Destaque para o bloco Respeita as Mina, com a organização e a participação das mulheres indígenas Pataxó, no município de Santa Cruz Cabrália.



OXE, ME RESPEITE – NAS ESCOLAS

O projeto “**Oxe, me respeite – nas escolas**” se propõe a abordar a prevenção das violências de gênero, reconhecendo as interseccionalidades, conforme prevê a Lei nº 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha. O capítulo dedicado à prevenção incentiva a implementação de programas educativos que discutam questões de gênero e violência, visando reduzir o impacto da violência de gênero na vida de meninas e mulheres, em um contexto histórico marcado por persistentes desigualdades.

Construído através da parceria colaborativa entre a SPM-BA, a Secretaria da Educação (SEC), o bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade e a Coordenação de Juventude, por meio da Secretaria de Relações Institucionais e do Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA), o projeto busca uma abordagem efetiva, conectando debates teóricos, políticas públicas e a transversalidade das iniciativas educacionais para a prevenção das violências.

Essa iniciativa não apenas almeja promover práticas educativas que estimulem o pensamento crítico, mas também busca questionar as normas sociais que perpetuam desigualdades de gênero e diversas formas de violência contra as mulheres. O objetivo é construir sistemas educacionais e culturais mais justos e humanizados, envolvendo não apenas a comunidade escolar, mas também as famílias, visando uma transformação política e cultural na vida das mulheres. A educação se destaca como a ferramenta central para a implementação de políticas de prevenção à violência preconizadas pela Lei Maria da Penha. Buscamos popularizar debates sobre gênero e empoderamento nas escolas, efetivando ações de prevenção à violência.

Através do projeto, queremos inspirar os estudantes a desenvolver um pensamento crítico sobre as desigualdades de gênero e as diversas formas de violência que afetam as mulheres. Compreendemos



Foto: Jailson Santana



Foto: Jailson Santana

que a mudança não se limita às salas de aula, sendo necessária em todos os espaços frequentados por crianças e jovens. Por isso, promovemos ações que incentivem a participação de toda a comunidade escolar, fortalecendo vínculos e diálogos entre todos os envolvidos.

Destinado aos alunos e alunas das escolas e unidades educacionais do estado, o projeto impacta toda a comunidade escolar, incluindo gestores, professores e funcionários, com o intuito de fomentar o pensamento crítico por meio de atividades pedagógicas que questionam as normas sociais perpetuadoras da desigualdade de gênero.

Essa iniciativa representa um passo significativo rumo a uma sociedade mais equitativa, justa e livre de violência. Por meio da educação, estamos plantando as sementes da transformação política e cultural nas vidas das mulheres. Em 2023 estivemos presente em 45 escolas estaduais, incluindo as escolas indígenas, em comunidades quilombo-

las e no meio rural, com o objetivo de implantar os primeiros diagnósticos e estrutura metodológica, respeitando as múltiplas diversidades culturais, étnicas e regionais. Em 2024 continuaremos a efetivar políticas de prevenção, expandindo nosso alcance para mais territórios e municípios, pois somente com o engajamento de todos poderemos alcançar uma sociedade verdadeiramente equânime e inclusiva.

“O objetivo é construir sistemas educacionais e culturais mais justos e humanizados, envolvendo não apenas a comunidade escolar, mas também as famílias.”

SELO LILÁS

Em um contexto marcado por décadas de desigualdade salarial entre homens e mulheres, surge uma ferramenta para impulsionar a mudança e promover a inclusão socioprodutiva no mundo corporativo: o Selo Lilás. Mais do que uma simples certificação, o Selo Lilás representa um compromisso firme e um chamado à ação para as empresas, visando à construção de um ambiente laboral mais seguro, acolhedor e valorizando a contribuição das mulheres no espaço corporativo.

Esse selo não é apenas um símbolo; é um catalisador para a eliminação de todas as formas de discriminação de gênero, desde o acesso igualitário às oportunidades de emprego até a remuneração justa, a ascensão profissional e a permanência no mercado de trabalho. Por meio da conscientização, sensibilização e estímulo dos empregadores e colaboradores, o Selo Lilás promove uma cultura organizacional que não apenas reconhece, mas também celebra a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres.

Fruto de uma **iniciativa pioneira do Governo do Estado da Bahia**, respaldado pela Lei Estadual n.º 14.343, de 10 de agosto de 2021, o Selo Lilás tem como principal objetivo reconhecer e certificar as empresas baianas que adotam políticas efetivas de igualdade de gênero. É um selo de qualidade que

“O Selo Lilás representa um compromisso firme e um chamado à ação para as empresas.”

atesta o compromisso das empresas com a defesa das mulheres contra a discriminação, o assédio e a violência sexual, promovendo um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo.

A cerimônia de concessão do Selo Lilás acontece anualmente no mês de março, marcando o início de dois anos de reconhecimento e excelência. E o compromisso não termina aí; para renovar o selo, as empresas certificadas devem manter um padrão de excelência, seja através do aumento de pelo menos 20% da presença feminina no quadro funcional ou apresentando novas ações que promovam a igualdade de gênero de maneira inovadora e eficaz.



Foto: Jailson Santana

MARÇO MULHER

No cenário histórico marcado pela persistente desigualdade enfrentada pelas mulheres, o dia 8 de março emerge como um símbolo de resistência e luta das mulheres. Essa data, celebrada como o Dia Internacional da Mulher, não apenas celebra as conquistas femininas, mas também destaca os desafios que ainda persistem.

O projeto Março Mulher surge como uma iniciativa para honrar essa data emblemática e dedicar todo o mês à celebração da luta das mulheres em todo o mundo. Sob a coordenação da SPM-BA, uma série de ações é implementada, abordando os pilares da socioinclusão, prevenção e enfrentamento à violência de gênero.

Em um contexto no qual a violência contra as mulheres continua a ser uma triste realidade, o Março Mulher busca não apenas conscientizar e sensibilizar, mas também promover a participação e o engajamento através de campanhas e eventos que abordam essa questão crucial.

Anualmente, o Governo da Bahia, em colaboração com todas as secretarias, mobiliza esforços para dedicar o mês de março ao empoderamento das mulheres. O calendário de atividades é minuciosamente elaborado para promover políticas públicas que defendam os direitos das mulheres e contribuam para dismantelar valores sexistas.

Esse movimento não se limita a um único foco, mas busca uma abordagem transversal e interseccional, reconhecendo e respeitando as diversas experiências e realidades das mulheres. Priorizam-se especialmente aquelas que se encontram em situações de pobreza e/ou vulnerabilidade social.

O Março Mulher é uma celebração inclusiva, que busca abranger mulheres de todas as regiões e áreas, sejam elas da cidade ou do campo, das zonas centrais ou periféricas. Seu objetivo alcançou os territórios de identidade da Bahia com os Encontros Territoriais realizados no Litoral Sul, Extremo Sul, Médio Sudoeste, Agreste Baiano e Litoral Norte, Irecê, Costa do Descobrimento, Baixo Sul, Sisal, Portal do Sertão e Sertão do São Francisco, garantindo que todas as mulheres sejam ouvidas, representadas e empoderadas.

No mês dedicado às mulheres, reforçamos a importância vital das políticas públicas voltadas para garantir a igualdade de gênero e a proteção contra a violência, consolidando assim um futuro mais justo e igualitário para todas. O Março Mulher é mais do que uma comemoração, é um compromisso coletivo com a transformação e a inclusão.

OXE, ME RESPEITE NAS FESTAS JUNINAS

A SPM-BA realizou ações nas ruas da capital e do interior com a distribuição de materiais informativos sobre a violência contra a mulher e os canais de denúncia.

A campanha “Oxe, me respeite!” nas festas juninas promoveu a capacitação dos agentes públicos que atuaram nos festejos, com a finalidade de fortalecer a rede de serviços e garantir uma resposta efetiva e integrada às mulheres em situação de violência. Esteve presente nas seguintes cidades: Amargosa, Andaraí, Boninal, Cruz das Almas (com a unidade móvel), Irecê (com a unidade móvel), Lauro de Freitas (com a unidade móvel), Mucugê, Nova Redenção, Salvador, Santo Antônio de Jesus e Senhor do Bonfim.

A ação de capacitação foi feita com toda a Rede de Enfretamento e Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência (Polícia Militar, Polícia Civil, Centro de Referência, trabalhadores da segurança municipal e profissional de saúde). Foi uma articulação das prefeituras com postos de atendimentos nos municípios visitados pela SPM-BA.

Fotos: Acervo SPM / SECOM



AGOSTO LILÁS

O Agosto Lilás é o mês dedicado à conscientização e sensibilização da sociedade sobre a violência contra a mulher, especialmente a violência doméstica. A campanha, que é nacional, faz referência à Lei Maria da Penha, que neste ano completa 17 anos de vigência.

A SPM-BA promove uma série de ações durante esse mês para alertar sobre a importância do engajamento das várias instituições, sejam públicas ou privadas, na luta contra os diversos tipos de violência (física, moral, psicológica, patrimonial e sexual). Destaca-se a realização dos Encontros

Territoriais nos municípios de Porto Seguro, Teixeira de Freitas/Medeiros Neto e Alagoinhas. A Supev construiu um calendário de ações para todo mês de agosto, realizado nos municípios de Alagoinhas, Amargosa, Cruz das Almas, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Porto Seguro, Salvador, Seabra, Senhor do Bonfim, Teixeira de Freitas, Valença, Baixa Grande, Medeiros Neto, Santa Cruz Cabralia, Piritiba, Taperoá, Esplanada, Itacaré, São Domingos, Santo Estêvão, Pojuca, Lamarão, Biringinga, Catu, Antônio Gonçalves, Camacã, Anagé e Rafael Jambeiro.



I FÓRUM ESTADUAL DOS CENTROS DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO ÀS MULHERES (CRAMS) E ATENDIMENTO ÀS MULHERES (CRAMS)

A SPM-BA reuniu mais de 200 mulheres representantes dos Centros de Referência e Atendimento às Mulheres (Crams) e Núcleos de Atendimento à Mulher (Nams) na cidade de Feira de Santana. As atividades ocorreram dentro do I Fórum Estadual dos Centros de Referência e Atendimento às Mulheres vítimas de violência da Bahia, nos dias 23 e 24 de outubro, no Colégio Estadual de Tempo Integral de Feira de Santana.

Durante o evento, a SPM-BA promoveu uma série de atividades para essas mulheres que trabalham no combate à violência de gênero, no apoio, orientação e assistência às mulheres vítimas dos vários tipos de violência, com a participação dos órgãos que compõem a Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres: Departamento de Proteção à Mulher, Cidadania e Pessoas Vulneráveis (DPMCV), Defensoria Pública – Núcleo de Defesa das Mulheres (Nudem), Ronda Maria da Penha, Secretaria de Desenvolvimento Social e Assistência Social (Seades) e Ministério das Mulheres, através da Simone Souza, coordenadora nacional da Rede de Fortalecimento e Rede de Serviços.



Foto: Acervo SPM / SECOM

Tivemos as apresentações dos Centros de Referências dos seguintes municípios: Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho, Santo Amaro, Saubara, Araci, Cruz das Almas, Cachoeira, Camaçari, São Francisco do Conde, Candeias, Alagoinhas, Inhambupe, Conceição do Coité, Jequié, Senhor do Bonfim, Vitória da Conquista e Abaíra, Irecê, Paulo Afonso, Santa Cruz Cabrália, Ilhéus, Itabuna, Juazeiro, Jacobina, Poções, Serrinha, Barreiras, Feira de Santana, Guanambi, Itaberaba, Itapetinga, Valença, Camacan e Luiz Eduardo Magalhães.

Contamos com as contribuições da Comissão da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil – seção Bahia (OAB-BA), do Núcleo de Estudos Interdisciplinar sobre a Mulher (Neim), da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e dos movimentos sociais, como Instituto Odara e a Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas.



Foto: Acervo SPM / SECOM

EDITAL “ELAS À FRENTE – PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”

A SPM-BA lançou o edital “Elas à Frente – pelo fim da violência contra a mulher”, contemplando **41 projetos** distribuídos em três linhas de atuação, com um investimento inicial de **R\$ 1 milhão**, contudo foi acrescido e finalizado com investimento de **R\$ 2,6 milhões**. O edital é direcionado a Organizações da Sociedade Civil (OSC) que apresentem propostas voltadas para a prevenção e o enfrentamento de todas as formas de violência contra as mulheres em suas diversas manifestações.



Foto: Mateus Pereira

R\$ 2,6 milhões

investidos em 41 projetos contemplados pelo edital

As linhas de atuação incluem:

- 1 • Seminários e/ou oficinas, rodas de conversa e/ou encontros de sensibilização: esta linha visa promover ações durante os 21 dias de ativismo contra todas as formas de violência contra a mulher. As atividades propostas podem abordar discussões de gênero relacionadas a racismo, lesbofobia, transfobia, gordofobia e/ou discriminação geracional e religiosa.
- 2 • Artes cênicas, audiovisual, artes digitais, *games* e festivais: esta linha de atuação engloba expressões artísticas como teatro, dança, circo, performance, *hip-hop*, *trance*, ópera, cinema e produções em vídeo que promovam a cultura da paz e estimulem as manifestações da cultura popular de matrizes africanas, indígenas, de terreiros e outras diversidades.
- 3 • Artes plásticas e artes visuais: esta linha contempla formas de expressão como desenho, gravura, fotografia, pintura, grafite, escultura, arquitetura, moda, decoração e paisagismo, música, literatura, quadrinhos e exposições de artes que abordem a temática do “fim da violência contra a mulher”.

Com esse edital, a SPM-BA busca fomentar iniciativas que promovam a conscientização, sensibilização e ação em prol do fim da violência contra as mulheres, abrangendo uma ampla gama de expressões artísticas e culturais que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

CASA DA MULHER BRASILEIRA

Em um marco histórico para o estado da Bahia, em 19 de dezembro de 2023 foi inaugurada a primeira Casa da Mulher Brasileira (CMB), localizada na capital, Salvador. Esse projeto revolucionário faz parte do programa Mulher, Viver Sem Violência, idealizado durante o governo de Dilma Rousseff, visando proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para mulheres em situação de violência.

Localizada estrategicamente na Avenida Tancredo Neves, no bairro Caminho das Árvores, ao lado do Hospital Sarah, a CMB se destaca por oferecer uma gama abrangente de serviços. Além de alojamento de passagem, a CMB possui uma brinquedoteca e um espaço dedicado à formação voltada à autonomia econômica das mulheres.

O diferencial dessa iniciativa está na concentração de diversos órgãos especializados em um mesmo local, proporcionando um atendimento integrado e eficiente às mulheres em situação de violência doméstica. Entre os serviços disponíveis estão a Delegacia Especializada, o Juizado Especial, o Núcleo da Promotoria e a Defensoria Pública, todos focados no suporte e na proteção das mulheres.

Foto: Acervo SPM / SECOM



A CMB integra a rede completa de proteção às mulheres em situação de violência, que engloba diversos serviços, tais como Casas Abrigo, casas de acolhimento, Crams, Nams, Deams, Delegacia Digital, Hospital da Mulher, Ronda Maria da Penha, Sala Elas à Frente, varas especializadas e conselhos. Essa rede integrada reforça o compromisso do estado da Bahia com o combate e a prevenção à violência contra as mulheres, em todas as suas formas.

Além da CMB em Salvador, o estado da Bahia também prevê a construção de outras três casas no interior, nos municípios de Feira de Santana, Irecê e Ilhéus. Essas unidades são essenciais para ampliar o alcance dos serviços especializados, garantindo que mulheres em todas as regiões tenham acesso à assistência de qualidade.

“O diferencial dessa iniciativa está na concentração de diversos órgãos especializados em um mesmo local, proporcionando um atendimento integrado e eficiente às mulheres em situação de violência doméstica.”



Foto: Acervo SPM / SECOM



Foto: Jonas Santos - Ascom Seades

AUTONOMIA FINANCEIRA

Para a plataforma Elas à Frente, a inclusão socioproductiva tem os editais e os projetos como mecanismos básicos de êxito para os objetivos fundamentais. Atua para o acompanhamento e o incentivo, para que as instituições estejam em conformidade com as leis, os padrões éticos e os regulamentos internos e externos. Também atua para regulamentação, apoio, incentivo e orientação aos entes que buscam normatização e planos políticos de inclusão e autonomia para as mulheres.

Com atuação transversal e foco especial nas mulheres em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social, a Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA) cria campanhas de sensibilização e conscientização, treinamento e instrução, editais, feiras, Encontros Territoriais, parcerias, acolhimento e trabalhos itinerantes.

CREDIBAHIA MULHER

Lançado em abril de 2023, o CrediBahia Mulher é uma iniciativa da **Secretaria de Trabalho, Renda e Esporte** (Setre), da **SPM** e da **Agência de Fomento do Estado da Bahia** (DesenBahia), com linhas de crédito exclusivas para mulheres empreendedoras do mercado formal e informal.

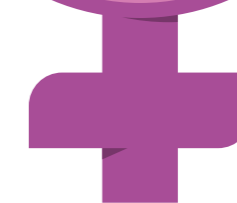
Inicialmente previsto para investir até R\$ 40 milhões em empreendimentos e negócios liderados por mulheres, a linha de crédito já realizou 2.848 contratos para mulheres dos 27 territórios de identidade da Bahia, com valor liberado de investimento de mais de R\$ 19 milhões (até 31/08/2023).

As empreendedoras que desejam investir ou expandir seus negócios encontram no CrediBahia Mulher a menor taxa de juros do mercado, 1,8% ao mês, e prazo de pagamento de até 24 meses. Os empréstimos têm valores que variam de R\$ 500 a R\$ 5 mil na primeira operação, podendo chegar a R\$ 21 mil nas operações subsequentes, e o início do pagamento das mensalidades tem carência de seis meses.

A linha de crédito já realizou

2.848

contratos para mulheres dos 27 territórios de identidade da Bahia



EDITAL EMPREENDIMENTOS LIDERADOS POR MULHERES INDÍGENAS

O Governo do Estado da Bahia publicou, em 14 de julho, um edital inédito, no valor inicial de R\$ 2,2 milhões, para apoiar empreendimentos econômicos liderados por mulheres indígenas da Bahia. O edital selecionou 14 Organizações da Sociedade Civil (OSC) que apresentaram projetos voltados para dinamizar a produção de empreendimentos econômicos liderados por mulheres indígenas em diversos municípios do estado da Bahia. Sendo assim, o investimento foi ampliado para R\$ 2,6 milhões e cada associação receberá o investimento de R\$ 200 mil reais. É uma parceria entre a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) e a SPM, com o apoio da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi).

Foto: Matheus Landim



R\$ 2,6 milhões

investidos em empreendimentos econômicos liderados por mulheres indígenas da Bahia

Foto: Fernando Vivas

COOPERATIVISMO COM ELAS

A SPM-BA abriu inscrições para o edital Cooperativas com Elas, visando estabelecer parcerias com OSC baianas, em um investimento de R\$ 2 milhões na Agricultura Familiar. A iniciativa tem como objetivo **ampliar a participação das mulheres nas cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária**, promovendo a inclusão socioprodutiva das mulheres do campo. Ações complementares também incluem capacitações para criação de departamentos de mulheres dentro das cooperativas, ampliando a participação das mulheres na gestão.

No edital, foram previstas atividades de promoção de seminários, Encontros Territoriais de grupos produtivos de mulheres e organização de feiras territoriais e municipais da Agricultura Familiar, criando oportunidade para **comercialização e geração de renda para as mulheres do campo**, além de consultorias para desenvolvimento da marca e de novos produtos.

R\$ 2 milhões

investidos na Agricultura Familiar



58%

das mulheres são
maioria entre
os profissionais da pesca
registrados na Bahia



SERPESCA

A predominância feminina entre os profissionais da pesca baiana apontada ratifica a tendência que já havia sido apontada nos Seminários Regionais de Planejamento das Políticas Públicas para a Pesca Artesanal (Serpesca), entre outubro e novembro de 2023. As mulheres perfizeram 54,6% dos associados das entidades representativas da categoria que participaram dos sete encontros promovidos pela Bahia Pesca, enquanto os homens foram 46,4%.

Criado pela Bahia Pesca com o apoio da SPM-BA e da Secretaria Desenvolvimento Econômico (SDE), o Serpesca tem entre os seus objetivos aproximar os trabalhadores das entidades representativas para aumentar a proteção através da formalização da atividade. A Bahia tem o terceiro maior contingente de pescadores e aquicultores do país, com 114.966 profissionais, dos quais apenas três se identificam como industriais e a maioria restante como artesanais. Apenas os estados do Maranhão e do Pará possuem mais pescadores com registro que a Bahia, que detém 11% da mão de obra nacional do setor.

“A Bahia tem o terceiro maior contingente de pescadores e aquicultores do país.”

114.966
profissionais
de pesca,

a maioria identificada
como artesanais

ELAS À FRENTE PESCA

Promovido pela SPM-BA em parceria com a Bahia Pesca, o projeto Elas à Frente Pesca reflete uma tendência apresentada no perfil dos profissionais da pesca na Bahia, assim como em alguns outros estados do Nordeste: as mulheres representam 58% de profissionais da pesca registrados no Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA).

Dos 114.966 registros no Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira (SISRGP) do estado da Bahia, 66.676 são femininos, o equivalente a quase 58% do total, contra 48.282 masculinos, pouco mais de 42%. A média nacional é de 51% de homens e 49% de mulheres. Dos 1.030.166 registros de todo o país, elas são maioria na Bahia, e em apenas outros 4 dos 27 estados do país: Maranhão, Sergipe, Pernambuco e Alagoas.





EDUCAÇÃO CONTINUADA

A educação continuada representa **um pilar fundamental na estrutura da plataforma Elas à Frente**, englobando projetos e campanhas voltados para a sensibilização, conscientização e instrução, os quais desempenham um papel crucial na formação social, especialmente na quebra de ciclos de violência e no combate à misoginia.

Através de parcerias estabelecidas tanto na capital quanto no interior, a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) tem promovido uma série de treinamentos e formações.

Essas ações visam não apenas fornecer ferramentas e conhecimentos práticos para os profissionais envolvidos, mas também têm o objetivo maior de fomentar uma cultura de respeito, igualdade e combate às violências de gênero em todas as esferas da sociedade. Ao investir na formação contínua, a SPM-BA está trabalhando ativamente para construir uma sociedade mais justa, segura e inclusiva para todas as mulheres.

UNIDADES MÓVEIS

As unidades móveis desempenham um papel crucial na prestação de serviços especializados para as mulheres em toda a extensão da Bahia, que conta com **417 municípios e 27 territórios de identidade**. Essas unidades itinerantes garantem um atendimento qualificado nos interiores do estado, onde o acesso aos serviços especializados pode ser mais limitado.

Cada uma das duas unidades móveis conta com uma equipe de seis profissionais dedicados a oferecer orientação e apoio às mulheres que enfrentam diversos tipos de violência, agressões e assédio. Esses profissionais realizam triagem e encaminhamento para serviços jurídicos, de saúde e psicossociais da rede, garantindo um acolhimento multidisciplinar abrangente.



Fotos: Acervo SPM / SECOM

O atendimento prestado pelas unidades móveis prioriza mulheres em situações específicas, como gestantes, aquelas com deficiência, acompanhadas de crianças pequenas e idosas, assegurando que todas recebam a assistência necessária.

Essa iniciativa é realizada em estreita colaboração com diversas entidades e instituições, incluindo a Defensoria Pública, o Ministério Público, a Ronda Maria da Penha, o Tribunal de Justiça, o Hospital da Mulher, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), a Secretaria de Segurança Pública (SSP), as prefeituras do interior, além dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Crams) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas). Essa rede de parcerias garante uma abordagem abrangente e eficaz no combate à violência contra as mulheres em todo o estado da Bahia.



Foto: Arquivo SPM / SECOM

CARAVANA 21 DIAS DE ATIVISMO

Anualmente, durante os meses de novembro e dezembro acontecem os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres. Os 21 Dias de Ativismo constituem um movimento anual e mundial, liderado por diversos setores da sociedade civil e do poder público. O marco inicial é o dia **25 de novembro, Dia Internacional da Não Violência contra a Mulher**, e o encerramento ocorre em 10 de dezembro, em consonância com a apresentação e a proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Essa mobilização visa promover **conscientização, ações de combate e prevenção à violência de gênero**, destacando a importância da defesa dos direitos das mulheres em todo o mundo.

Em 2023, a SPM percorreu a Bahia com a Caravana Elas à Frente, como parte dos 21 Dias de Ativismo. Essa iniciativa, realizada em parceria com diversas secretarias municipais e órgãos governamentais, como a Secretaria da Educação (SEC), com o projeto **“Oxe, me respeite – nas escolas”**, abrangeu várias cidades, incluindo Vera Cruz, Itabuna, Feira de Santana, Lauro de Freitas, Irecê, Porto Seguro, Ilhéus, Itabuna, Conceição do Coité, Vitória da Conquista, Itajuípe, Aratuípe, Salvador e Paulo Afonso.

Durante a caravana, foram realizadas rodas de conversa, ações de sensibilização e conscientização, além da divulgação do projeto **“Oxe, me respeite”**, assim como a execução dos projetos contemplados pelo edital **“Elas à Frente”**. Além disso, ocorreram encontros territoriais e o seminário de encerramento do ano do Conselho de Defesa dos Direitos das Mulheres (CDDM).

A mobilização acontece anualmente, durante os meses de novembro e dezembro.



Foto: Antonio Queirós

ELAS NO ESPORTE

O ano de 2023 teve uma agenda intensa no futebol feminino, com destaque para a Copa do Mundo Feminina. Em sintonia com a luta para desconstrução de valores sexistas, a SPM-BA criou o projeto **Futebol Feminino É com a SPM**, como uma forma de ampliar a atenção quanto à necessidade de apoiar as mulheres esportistas, sobretudo as meninas do futebol.

A iniciativa teve como objetivo principal dialogar, valorizar a presença das mulheres no esporte, reforçar que a torcida pelo futebol feminino é uma maneira de dar visibilidade ao trabalho das atletas e provocar o apoio para a criação de políticas públicas efetivas.

Estudo feito pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) comprova que os jogadores ganham 118% a mais do que as atletas mulheres. É fato que a participação das mulheres nas práticas esportivas enfrenta claras dificuldades em relação a assédio, salário e preconceito.

Foram realizadas atividades misturando esporte com arte, mostrando que música, dança e futebol andam juntos. Os encontros culminaram com rodas de conversa, reafirmando que as políticas públicas devem servir ao desenvolvimento das atletas, como a que teve a presença dos times femininos de base da Bahia.

CAPACITAÇÃO DE AGENTES

Mais de 700 futuros servidores do curso de formação da Polícia Civil da Bahia, composto por alunos das carreiras de delegados, escrivães e investigadores, contemplados no concurso Saeb 02/2022, foram capacitados para combater a violência contra mulheres.

A iniciativa, promovida pela Academia da Polícia Civil (Acadepol) e pelo Gabinete da Delegada Geral (GDG) em janeiro deste ano, consolida o esforço de combater a violência contra as mulheres no estado. Foram realizadas palestras com temáticas que envolvem a rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar, direitos humanos aplicados à atividade de polícia judiciária e diversidade étnica, sexual e sociocultural.

Foto: Acervo SPM / SECOM



PARCERIA COM DETRAN

Erradicar o assédio e a importunação sexual no trânsito e nos modais de transportes é o objetivo da campanha realizada em dezembro de 2023, em parceria da SPM-BA com o Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-BA) – Pare. Importunação sexual é crime. Denuncie através do 180. O trabalho envolve a capacitação de servidores e agentes públicos, além da conscientização da sociedade.

Dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2022) apontam que cerca de 30% das mulheres brasileiras já sofreram algum tipo de violência de gênero. Também uma pesquisa do Datafolha revelou que 4 em cada 10 mulheres receberam “cantadas” ou comentários desrespeitosos enquanto se deslocavam por alguma via.

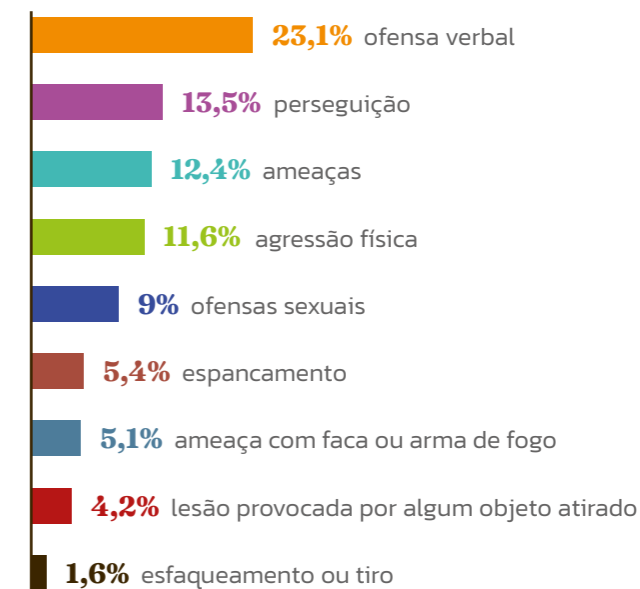
A campanha surge exatamente para banir estereótipos preconceituosos, como “lugar de mulher é na cozinha, e não no volante”, além de importunação em modais como ônibus, metrô e transportes por aplicativos. A proposta é formar multiplicadores para que a informação seja disseminada, alertando para a denúncia de quem pratica o crime.

Durante a campanha, profissionais da SPM fazem a capacitação de servidores administrativos do departamento, policiais militares que estão à disposição do órgão e agentes que atuam nas *blitze*. Além da capital, haverá uma “caravana” pelos principais territórios de identidade como forma de ampliar a ação.

DISCRIMINAÇÃO

Conforme pesquisa do Datafolha, o tipo de agressão mais comum sofrido pelas mulheres é a ofensa verbal, quando há insulto, humilhação ou xingamento: 23,1% delas foram alvo desse tipo de violência. Em seguida, estão perseguição (13,5%), ameaças (12,4%) e agressão física (11,6%). Depois, ofensas sexuais (9%), espancamento ou tentativa de estrangulamento (5,4%), ameaça com faca ou arma de fogo (5,1%), lesão provocada por algum objeto atirado (4,2%) e, por último, esfaqueamento ou tiro (1,6%).

Tipos de agressão



SAÚDE DA MULHER

Na escala de valores da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA), cuidar de uma mulher é um processo que deve ser encarado muito além da estrita prática de curar as doenças que afetam o universo feminino. Cuidar das mulheres é garantir o bem-estar físico, emocional e mental, respeitando as diferenças culturais e socioambientais das mulheres dos 27 territórios de identidade.

CUIDAR DE QUEM CUIDA

O projeto Cuidar de Quem Cuida foi desenvolvido pela SPM-BA e voltado para todas as mulheres. Com cuidados, afeto e práticas de cura, através de terapia integrativa e ferramentas de cuidado, tem como objetivo promover a saúde física e mental, o bem-estar e partilhar saberes. Dessa forma, visa o cuidado com o corpo e a mente para a promoção de uma saúde integral, em todas as fases de vida, levando em conta as diferentes necessidades de cada etapa. Para tanto, a ação oferece atividades como palestras, oficinas criativas e rodas de conversa, além de atendimentos de massagem, terapia auricular e penteados.



Foto: Acervo SPM / SECOM

“O projeto Cuida de Quem Cuida tem como objetivo promover a saúde física e mental, o bem-estar e partilhar saberes.”



Foto: Acervo SPM / SECOM

DIGNIDADE MENSTRUAL

A campanha Dignidade Menstrual, Diga SIM! foi lançada pela SPM-BA em 2023, visando atender às necessidades das mulheres e jovens baianas e reduzir a pobreza menstrual. O projeto começou em março, no *show* Elas à Frente, na Concha Acústica do Teatro Castro Alves (TCA), e já arrecadou mais de 1.200 pacotes de absorventes, que foram doados para o coletivo de mulheres e o Centro de Referência de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica.

A iniciativa também teve o apoio da Federação Baiana de Futebol (FBF) para recolher absorventes durante os jogos do Bahia na Arena Fonte Nova e mobilizar torcedores, torcedoras e jogadores para a causa. Na ocasião, também foi realizado um trabalho de orientação sobre dignidade menstrual e violência de gênero, entrega de panfletos e abertura de duas faixas educativas durante o jogo.

Em parceria com a Secretaria da Educação (SEC), a SPM-BA mantém ainda um projeto de distribuição de absorventes nas escolas. O objetivo é reduzir a pobreza menstrual no estado, por meio da distribuição dos absorventes para pessoas em condição de pobreza/extrema pobreza e, além disso, realizar processos formativos com a comunidade escolar.



SAIBA MAIS: a dignidade menstrual é considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) uma ação de saúde pública e de direitos humanos. O acesso aos absorventes é indispensável para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos, além de ser uma maneira de assegurar o direito à autonomia corporal e à autodeterminação para pessoas que menstruam, conforme o relatório Pobreza Menstrual no Brasil, produzido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Segundo a ONU, estima-se que uma em cada dez meninas no mundo falte às aulas quando estão menstruadas por não ter produtos de higiene específicos.

11ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA

SPM-BA participou da 11ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia, considerada um marco no diálogo permanente entre a sociedade civil, o poder público e os servidores do Sistema Único de Saúde (SUS). O evento foi realizado entre os dias 5 e 7 de junho de 2023, com a participação de 2.600 delegadas e delegados. Os objetivos foram avaliar a situação de saúde no estado e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos três níveis de gestão do SUS (primário, secundário e terciário).

A SPM e o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das Mulheres (CDDM) têm atuado com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) em ações de promoção da saúde das mulheres do campo e da cidade, das mulheres indígenas, de comunidades tradicionais e de terreiros, para garantir um sistema de saúde humanizado, os direitos reprodutivos e sexuais e as políticas de acesso a serviços de saúde mental.





Foto: Jailson Santana

NA ESTRADA

Mais de 150 marchas, encontros e shows pela Bahia

Fotos: Acervo SPM / SECOM



Parada LGBTQIAPN+ (setembro 2023)



Feira Março Mulher (março 2023)



Expo Favela Innovation Bahia (agosto 2023)



Ação da SPM de sensibilização no Dois de Julho



Ação em evento no Dois de Julho



Marcha Trans (setembro 2023)



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

CAMINHO DE TRANSVERSALIDADE E ACOLHIMENTO

De olho no futuro de garantia plena dos direitos de todas as mulheres na Bahia, a SPM finaliza a primeira fase do Planejamento Estratégico 2024-2035

Foram oito meses de trabalho montando a matriz SWOT – em português, Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças, ou FOFA –, mensurando suas características, até que a equipe da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA) chegou aos valores que norteiam a instituição, a visão e a estratégia. Todo material construído está disponível no [site www.mulheres.ba.gov.br](http://www.mulheres.ba.gov.br).

O trabalho foi traçado sob a consultoria de Gerson Galvão e Valéria Peruna e finalizado no dia 6 de novembro de 2023, com a apresentação geral e assinatura, por parte de cada setor, do Termo de Pactuação para resultados necessários à sustentação das metas estratégicas da SPM.

HISTÓRICO

A SPM-BA foi criada em 4 de maio de 2011, através da Lei nº 12.212. Com a criação da pasta, o Governo da Bahia atendeu à justa reivindicação da luta feminista e dos movimentos das mulheres, dando um importante passo na consolidação da democracia.

Eixos prioritários:

- 1 • economia e inclusão produtiva no campo e na cidade;
- 2 • empoderamento das mulheres;
- 3 • enfrentamento à violência;
- 4 • educação inclusiva e não sexista;
- 5 • saúde e direitos reprodutivos.

Como visão geral da SPM-BA, objetiva-se consolidar a SPM como referência nas políticas para as mulheres nos 27 territórios de identidade do estado da Bahia até 2027. Para tanto, a instituição parte dos valores de responsabilidade, respeito, acolhimento, empatia, luta, diversidade, comprometimento, parceria e dedicação, garantindo a promoção da autonomia pessoal, econômica e cultural das mulheres, de forma integrada, principalmente através da Casa da Mulher Brasileira (CMB).

As próximas etapas do planejamento serão: a definição dos gerentes de projetos, o planejamento detalhado de cada ação e a reunião de arranque. Posteriormente, será necessário executar o calendário de gestão da estratégia, com implantação assistida.


Missão:

Elaborar, propor, articular e executar políticas públicas para todas as mulheres, respeitando suas diferenças, com prioridade para as mulheres em situação de pobreza e/ou vulnerabilidade social, em todo o estado da Bahia.


A GENTE ESTÁ SEMPRE AO SEU LADO

Acesse nossos canais e
fique por dentro
do nosso trabalho

 spmbahia

 spmbahia

 spmbahia

 spmbahia

 www.mulheres.ba.gov.br



**A VERDADE
PRECISA
APARECER**

A violência contra a mulher dói, mesmo quando a gente não vê. Por isso, se está acontecendo com você,
com sua vizinha ou com sua amiga, não se cale: procure ajuda. Ofereça ajuda. Denuncie.

Se a gente não fala, a violência não para.

Violência contra a mulher - **LIGUE 180**



O RESULTADO DO EDITAL COMIDA NO PRATO ESTÁ NA MESA.

Saiu o resultado do Edital Comida no Prato. Ele vai beneficiar 100 Cozinhas Comunitárias e Solidárias em 14 regiões do Estado. Um investimento de R\$ 24,2 milhões, que vai garantir aproximadamente 1,5 milhão de refeições distribuídas para pessoas em situação de vulnerabilidade social e alimentar, durante 12 meses. É o Programa Bahia Sem Fome fortalecendo a Agricultura Familiar e promovendo alimentação saudável e de qualidade para quem mais precisa.



**COMIDA
no prato**
Cozinhas Comunitárias
e Solidárias



BAHIA
sem fome

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE